

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo sistematizar a experiência da pesquisadora em sala de aula com jovens em medida socioeducativa em meio fechado localizado no interior do Estado de São Paulo, apresentando reflexões sobre as intercorrências relacionadas à representatividade na escola de jovens, anteriores a privação de liberdade. A opção por essa temática surgiu pela atuação da pesquisadora como professora em cursos profissionalizantes para jovens em uma instituição socioeducativa, entre os anos 2017 e 2020. Justifica-se essa abordagem porque ao mesmo tempo em que a escola é um local dito desinteressante pelos adolescentes, eles sabem que é nela que poderão adquirir condições melhores de trabalho, porém nem sempre conseguem ter relações significativas com a escola ou com os professores. Sendo assim, este estudo traz reflexões sobre a importância da representatividade do jovem na escola, a partir de práticas pedagógicas que promovam a visibilidade e representatividade na escola. O método escolhido foi sistematização de experiência em aulas para jovens em privação de liberdade, que propiciou a reflexão sobre a prática docente da pesquisadora, destacando aprendizados ocorridos durante o processo e possíveis estratégias capazes de promover uma educação verdadeiramente emancipadora. Historicamente a escola legitima um sistema de opressão, produz desigualdades e privilégios para determinados grupos sociais, sendo importante nos conscientizarmos desses processos para não reproduzi-los. O tema é complexo, porém essencial, sendo que ao partir de um ponto e questionar as nossas próprias ações no ambiente escolar, assumimos ações para a diminuição das opressões, buscando entender a condição do outro, por meio da escuta atenta ao que o jovem relata, permitindo escutar grupos historicamente silenciados. Ao reviver, pela sistematização da experiência, as aulas ministradas, seus desafios e aprendizados, foi possível estruturar uma proposta de formação para professores, coordenadores e gestores na área de educação, visando proporcionar reflexões sobre situações e contextos de vulnerabilidade, riscos e falta de representatividade escolar enfrentada por jovens no cotidiano escolar.

Palavras-chave: Jovens em Privação de Liberdade; Representatividade na escola; Medida Socioeducativa; Socioeducação.